NIKOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

OGIN11

Relatório Mensal

Abril de 2025

O Nikos Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos, preponderantemente, em debêntures incentivadas do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431. O fundo está disponível para o público em geral e tem como meta de retorno superar o rendimento dos títulos públicos de prazo médio equivalente.

Gestão Nikos	Isenção	Renda	Proteção	Liquidez
Histórico comprovado desde 2011 e mais de R$ 1 bilhão sob gestão ("AUM")	Rendimentos e ganho de capital isentos de imposto de renda para pessoas físicas	Perspectiva de distribuição de rendimentos mensais	Produto com proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros	Ativo negociado na B3

Gestão:	**Nikos Gestão de Recursos**
Administração:	Banco Daycoval S.A.
Início das atividades:	Outubro de 2022
Tipo e Prazo do Fundo:	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.
Público alvo:	Investidores em geral
Código de negociação:	OGIN11
Quantidade de emissões:	1
Número de cotas:	4.667.034

Destaques: fim do mês

R$ -
Dividendo Mensal

- %
Dividend Yield
mensal, anualizado

R$ 9,53
Valor Patrimonial
após dividendos

R$ 7,26
Preço de mercado
P/VP: 76,2%

R$ -
Reserva de Lucro[1]

R$ -
Δ Reserva de Lucro
após dividendos, fim do mês

1,41 %
Spread de Cédito[2]
CDI+ % a.a.

5,95
Duration
Anual, 252 d.u.

1. Diferença entre o valor patrimonial e o valor de emissão das cotas.
2. Carrego total da carteira

Em abril, o fundo gerou R$ 0,095 por cota, resultado ligeiramente superior ao do mês anterior. Esse desempenho contribuiu de forma relevante para a recomposição da cota patrimonial, que alcançou R$ 9,53. O cenário positivo nos aproxima ainda mais da retomada da distribuição de dividendos, considerando que a linha d'água está fixada em R$ 9,58. Esse movimento reforça a estimativa apresentada no último relatório, de que, mantidas as condições atuais, o fundo poderá retomar as distribuições já no próximo mês.

Além disso, conforme antecipado anteriormente, a demanda por debêntures incentivadas segue em trajetória de alta, assim como a captação nos fundos de infraestrutura. Esse movimento tem contribuído significativamente para a compressão dos spreads dos ativos, beneficiando o portfólio no curto e médio prazo por meio dos ganhos de marcação a mercado. Apesar do impacto positivo no curto prazo, esse movimento de compressão dos spreads também torna mais desafiadora a aquisição de novos ativos com taxas atrativas, o que pode limitar o carrego da carteira no médio e longo prazo.

No que se refere ao CRI Susten, a equipe segue empenhada na condução das estratégias de recuperação do crédito. No entanto, o processo judicial não apresentou evoluções significativas desde a última atualização, o que nos impede, por ora, de trazer novidades relevantes aos cotistas. Reforçamos o compromisso de manter a transparência, informando no momento oportuno qualquer avanço concreto, de forma a não comprometer a efetividade da estratégia em curso.

O fundo permanece sendo negociado com um desconto relevante em relação ao seu valor patrimonial, o que representa um potencial de valorização para o cotista no médio e longo prazo. Abaixo, apresentamos a tabela de sensibilidade, que segue evidenciando a oportunidade de um carrego elevado ao adquirir cotas do OGIN11 nos níveis atuais de preço.

Simulação de rentabilidade ao investidor

Data base: 31/03/2025

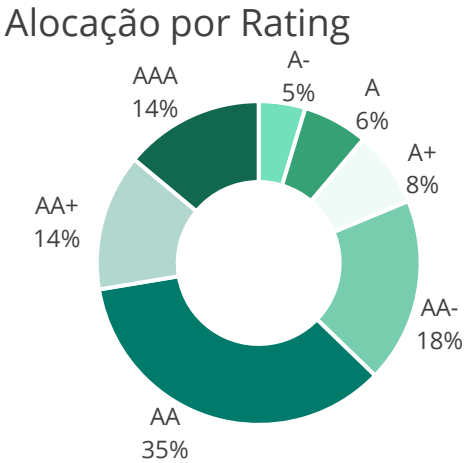
Cota Mercado (R$)	Taxa Média Bruta (CDI+)	Taxa Média Bruta (IPCA+)	Retorno Bruto %
6,00	10,4%	18,7%	26,06%
6,40	8,9%	17,0%	24,27%
6,72	7,8%	15,8%	23,00%
7,00	6,9%	14,8%	21,99%
7,26	**6,12%**	**14,03%**	21,13%
7,50	5,5%	13,3%	20,40%
8,00	4,3%	12,0%	19,02%
9,00	2,3%	9,9%	16,75%
10,00	0,7%	8,2%	14,97%

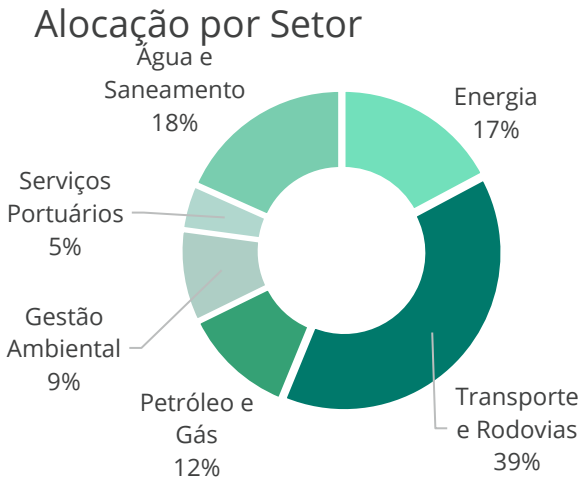
Ticker	Emissor	Spread de Crédito[1]	Δ Spread (p.p.)	Duration (anos)	% carteira atual (2)	Δ % carteira
IVIAA0	Intervias	0,69%	-0,05	6,4	5,70%	0,10%
RRRP13	Brava Energia	1,52%	0,35	4,7	5,56%	-0,21%
CSMGA9	Copasa	0,66%	0,00	3,9	5,24%	-0,17%
HZTC24	Orizon Meio Ambiente	2,71%	-0,02	3,1	5,20%	0,02%
CRCF12	EPR Vias do Café	0,73%	- -	9,0	5,05%	5,05%
HVSP11	Helio Valgas Solar	0,38%	0,00	5,3	5,05%	0,09%
CLTM14	Via Mobilidade 8 e 9	1,25%	0,00	6,3	5,02%	-0,09%
CNRD11	Way-306	1,15%	-0,01	5,2	5,01%	-0,40%
IRJS14	Iguá	1,77%	-0,02	7,6	4,98%	-0,38%
AMBP16	Ambipar	4,03%	0,27	2,4	4,96%	-0,39%
MTRJ19	Metrô Rio	1,05%	-0,02	3,1	4,94%	-0,92%
BHSA11	Barreiras Holding	0,42%	-0,15	7,3	4,93%	-0,13%
CJEN13	Tesc	1,20%	-0,04	4,5	4,91%	-0,35%
VSJH11	Ventos de São Jorge	3,46%	0,19	1,8	4,42%	0,02%
ECRD14	Eco RioMinas	1,06%	- -	9,0	4,20%	4,20%
ENAT21	Enauta	2,37%	0,31	1,7	3,96%	-0,01%
RISP22	Águas do Rio	1,18%	0,03	8,4	3,39%	-0,09%
CRTR12	EPR Triângulo	0,95%	0,04	7,3	3,29%	0,02%
UTPS22	Pampa Sul	0,38%	-0,09	6,3	3,01%	-0,28%
OPCT15	Oceanpact	2,46%	-0,07	1,8	2,97%	-0,03%
GSTS14	Águas de Teresina	0,50%	0,00	4,9	2,57%	0,05%
ERDVC4	Ecorodovias	0,81%	0,01	8,2	2,55%	-0,77%
GSTS24	Águas de Teresina	0,70%	-0,02	7,0	2,37%	0,03%
ERDVB4	Ecorodovias	0,58%	-0,02	6,1	2,33%	0,04%
VBRR11	Via Brasil BR-163	2,02%	0,13	3,4	2,07%	-3,74%
TBCR18	Transbrasiliana	4,45%	-0,40	3,7	2,06%	0,07%
RIS422	Águas do Rio	1,19%	- -	8,4	1,27%	1,27%
UTPS21	Pampa Sul	0,46%	0,03	6,0	1,21%	-0,49%
	Outros[2]				2,55%	

1 O OGIN11 pode operar com alavancagem

2. Ativos que individualmente representam menos de 1% do PL do OGIN11

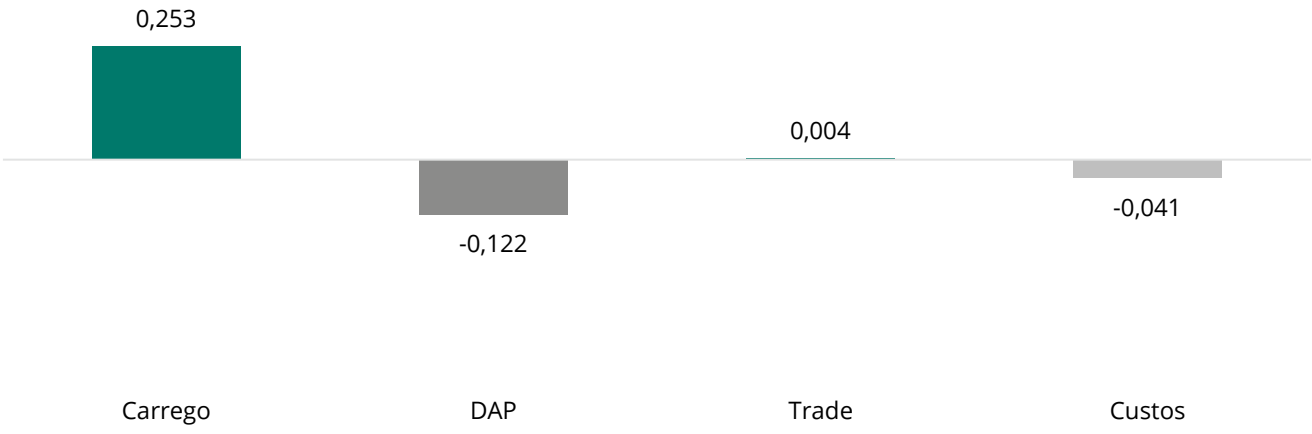
Neste mês, realizamos ajustes pontuais com foco na preservação da qualidade do portfólio e na captura de oportunidades de valorização. Reduzimos a exposição às debêntures da Via Brasil, no setor de Rodovias, para alocar recursos em duas novas emissões do mesmo segmento: **EcoRioMinas** e **EPR Vias do Café**. Acreditamos que ambas as operações apresentam bom perfil de risco-retorno e potencial de fechamento de spread no médio prazo.



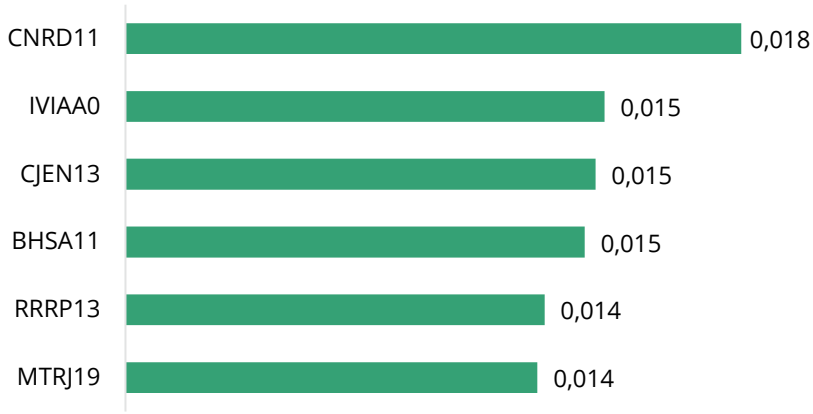


A atribuição de performance no mês de abril foi marcada pela forte abertura da curva de juros e do spread dos ativos, resultando em um ganho de carrego de R$ 0,253 por cota. Esse movimento confirma, além da qualidade de crédito da carteira, a expectativa já antecipada nos relatórios anteriores, que projetavam um cenário favorável ao fundo no curto prazo, impulsionado pela maior demanda por debêntures incentivadas e pela correção da estrutura de juros. Por outro lado, o fundo registrou um impacto negativo de R$ 0,122 por cota referente à posição em DAP, em função do fechamento da curva de juros reais. Ainda assim, esse movimento gerou ganho de carrego, evidenciando a eficiência do hedge utilizado para reduzir a volatilidade em ambos os cenários.

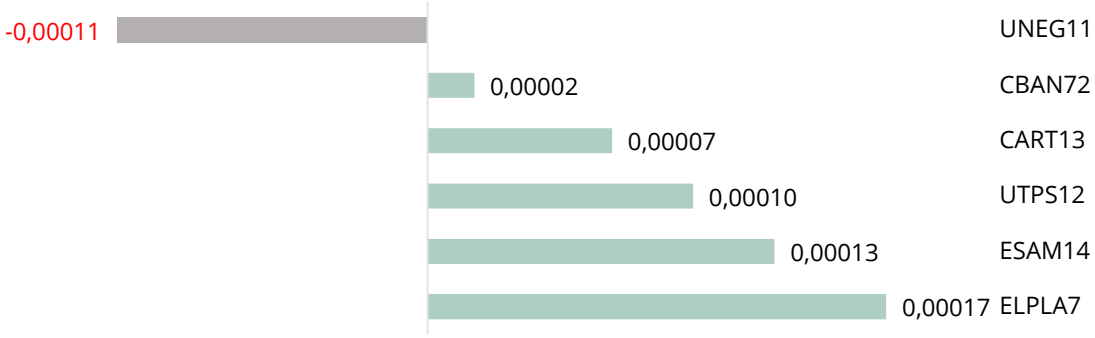
Resultado por Cota (R$)



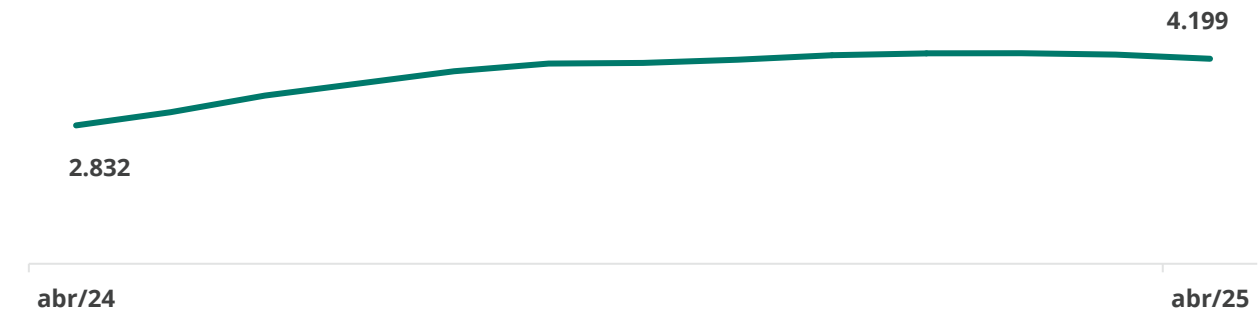
Maiores Contribuições (R$)



Menores Contribuições (R$)



Evolução no número de cotistas



Fontes: B3. Elaboração própria.

No que tange à evolução do número de cotistas, observamos uma estabilização positiva: mesmo diante do impacto no preço de mercado do ativo, a base de investidores permanece ampla e pulverizada, tornando o passivo do fundo cada vez mais saudável.

Convidamos vocês a acompanhar nosso relatório interativo, disponível através deste link, no qual é possível consultar os principais indicadores, posições e resultados do fundo mês a mês.

Para dúvidas, comentários e sugestões, estamos disponíveis também pelo nosso site e no canal abaixo.

relacionamento@nikosgestao.com.br

Apêndice: Emissores

Setor: Água e Saneamento

Águas de Teresina Saneamento SPE S.A

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto no município de Teresina, Estado do Piauí. O contrato de 30 anos, que teve início em 2017, é regulado pela Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (ARSETE). A concessão é controlada pela Aegea, o maior player de saneamento privado do país.

Águas do Rio

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto em 27 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 124 bairros da capital. Atende a mais de 10 milhões de pessoas. A concessão é controlada pela Aegea, o maior player de saneamento privado do país.

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa

A Copasa é uma empresa de economia mista que tem por finalidade a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Estado de Minas Gerais, por meio de concessões e/ou gestão associada, em sistemas públicos ou privados. Possui 637 concessões de água e 308 concessões de esgoto. As 10 principais concessões representam 49% das receitas da companhia.

Setor: Água e Saneamento (cont.)

Companhia RioGrandense de Saneamento - Corsan

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), foi criada em 1965. Em 31 de março de 2022, a Corsan prestava serviços de saneamento básico em 317 dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo a aproximadamente 6,3 milhões de habitantes. Em 20 de dezembro de 2022, a Corsan foi privatizada, passando a pertencer ao grupo Aegea – companhia que já atua em nove municípios da região metropolitana de Porto Alegre no formato de PPPs.

Iguá Rio de Janeiro S.A.

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto de parte da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty de Alferes. O contrato de 35 anos, que teve início em 2022, deve impactar mais de 1,2 milhão de pessoas. O Grupo Iguá é um dos maiores players privados de saneamento do país.

Setor: Energia

Barreiras Holding S.A

Barreiras Holding S.A é um projeto de geração de energia solar localizado no Estado da Bahia e controlado diretamente pela Echoenergia Crescimento e indiretamente pela Equatorial Energia (companhia listada na B3). O projeto possui 351,1 MW de capacidade, com um P50 de 117,5 MW. Seu prazo de autorização é maio de 2056. Atualmente, a companhia possui um avanço físico nas obras do parque solar de 67,2%.

Hélio Valgas Solar Participações S.A.

O complexo solar Hélio Valgas (HV), localizado em Várzea de Palma (MG), tem uma capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de LP (PPA de 20 anos). O projeto está sendo desenvolvido pela Mercury Renew, uma subsidiária da Comerc, que, por sua vez, é uma das maiores traders de energia do país, especializada em geração distribuída e geração centralizada a partir de fontes renováveis (eólica e solar).

Setor: Energia (cont.)

Susten Energia S.A.

A Susten Energia é uma empresa com foco em energia solar. A companhia possui áreas nos estados da Bahia e Rio Grande do Norte com mais de 500 hectares projetados. Além disso, sua capacidade instalada, quando estiver em pleno funcionamento, será superior a 350 MW.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

O complexo eólico Ventos de Tianguá está localizado na Serra de Ibiapaba, no município cearense de Tianguá. Composto por cinco parques eólicos, 77 aerogeradores e uma capacidade instalada total de 130,12 MW. A emissora é controlada pela Echoenergia Participações S.A, que é detida pela Equatorial Energia (companhia listada na B3).

UTE GNA I Geração de Energia S.A

A UTE GNA I é uma Usina de geração de energia termelétrica a gás natural com capacidade instalada de 1,338 GW. Iniciou suas obras em 2018 e está operando comercialmente desde 2021. Suas PPAs (receita garantida + receita despachada pela ONS) possuem prazo de 23 anos com 36 contrapartes. A empresa possui acionistas que também são fornecedores de serviços, aluguéis e gás natural para a companhia, o que mitiga riscos de fornecimento. Além disso, a dívida é sênior à uma quantia pré-definida de custos relativos aos acionistas.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

A Usina Termelétrica Pampa Sul é um ativo com capacidade de geração de 345MW, localizado no município de Candiota (RS). O projeto da Usina Termelétrica Pampa Sul foi viabilizado no leilão A-5, realizado em novembro de 2014, quando a ENGIE – à época Tractebel – vendeu 294,5 MWm de energia com contrato de fornecimento de 25 anos. Atualmente, controlada pela Perfin e Starboard.

Setor: Energia (cont.)

Pirapora Solar Holding S.A.

O Complexo Solar Pirapora, localizado em Minas Gerais, é um dos maiores da América do Sul, com capacidade instalada de 400 MWp. A EDF Renewables foi pioneira no mercado solar brasileiro, adquirindo o projeto Greenfield e liderando a construção, financiamento e operação das três fases do complexo entre 2016 e 2017, com financiamento do BNDES e do BNB. O parque, composto por 11 usinas, ocupa uma vasta área e utiliza cerca de 1,2 milhão de painéis solares. Toda a energia gerada é contratada por meio de PPAs de 20 anos, garantindo previsibilidade de receita.

Setor: Gestão Ambiental

Ambipar Participações S.A

O Grupo Ambipar foi criado em 1995, com foco em gestão ambiental e resposta a emergências. Atua na valorização de resíduos, pós consumo e desenvolvimento de projetos e comercialização de créditos de carbono. A holding é dividida em 2 subsidiárias: (i) Response e (ii) Environmental.

Orizon Meio Ambiente S.A.

Criada em 1999, a companhia realiza: (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração de biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental. Em 2013, a companhia passou por um turnaround, adquiriu ativos estratégicos e realizou IPO e follow-on de ações.

Setor: Petróleo e Gás

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

A 3R é uma companhia focada em desenvolvimento de campos maduros em produção. Atualmente atua em localidades em terra (onshore) e em águas rasas (shallow water). O portfólio é composto pela Bacia de Potiguar, Bacia do Recôncavo, Bacia do Espírito Santo e Bacia de Campos. Em meados de 2023, a companhia finalizou a compra do Polo Potiguar, que deve colocar a companhia em um novo patamar de produção de barris de óleo por dia.

Enauta Participações S.A.

Criada em 1998, a companhia opera no setor de óleo e gás. Atualmente possui 2 ativos produtores: (i) 45% do Campo de Manati e (ii) 100% do Campo de Atlanta. A empresa é listada no Novo Mercado desde 2011.

Setor: Petróleo e Gás

OceanPact Serviços Marítimos LTDA

Criada em 2007 no Rio de Janeiro, a companhia é uma prestadora de serviços de suporte marítimo no Brasil. Opera nos segmentos de embarcações e serviços. Suas áreas de atuação são: (i) Ambiental, (ii) Operações submarinas e (iii) Logística e Engenharia.

Setor: Serviços Portuários

Tesc - Terminal Santa Catarina S/A

A Tesc é um terminal multipropósito no porto de São Francisco do Sul/SC. Foi arrendado em 1996 e fica estrategicamente localizado próximo à BR 101, o que garante acesso aos principais centros industriais da região Sul e Sudeste. Teve seu contrato renovado em 2017, passando a vencer somente em 204

Toex - Terminal Oeste de Exportação

O CRI TOEX financia o desenvolvimento de um terminal de estocagem e escoamento de grãos agrícolas para exportação no Porto de Paranaguá-PR, um dos portos de maior relevância do país. A expectativa de conclusão das obras é no final do primeiro semestre de 2024. A operação tem suporte em contrato de take or pay de grãos com a Cargill Agrícola. Vale destacar que a TOEX já possui experiência e atua no mercado de logística portuário no próprio Porto de Paranaguá e outras localizações.

Setor: Transporte e Rodovias

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

A concessionária é responsável pela operação das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), além de prestar serviços de operação e manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. O contrato foi estabelecido em 2008 com prazo de 30 anos. Juntas, as linhas somam 58km de extensão, 41 estações e 64 trens.

Concessionaria das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo SA

A Via Mobilidade 8 e 9 é uma concessão comum de 30 anos (até janeiro de 2052) das linhas 8 e 9 do sistema de trens metropolitanos de São Paulo. Atualmente, as linhas transportam 800 mil passageiros por dia, através de 74km de extensão e 44 estações (42 operacionais e 2 em construção).

Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia MS-306. Com início das operações em março de 2020, e 30 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2050. A companhia é responsável pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implementação de melhorias e ampliação da rodovia.

Concessionária Rodovias do Triângulo SPE S.A

A concessionária administra 9 rodovias da região do Triângulo Mineiro. A concessão iniciou em outubro de 2022 e é uma concessão Estadual, com a SEINFRA/MG sendo a reguladora. O contrato de concessão tem vigência até 2053. É uma importante malha rodoviária para o transporte da produção agrícola do sudoeste de Minas Gerais para São Paulo e portos do Sul do Brasil. É controlada pela holding Grupo EPR, que possui como acionistas o Grupo Equipav e a Perfin Infra.

Setor: Transporte e Rodovias (cont.)

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

A concessionária administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Transbrasiliana (BR-153) em São Paulo. O contrato de concessão tem vigência até 2033. Em setembro de 2014, a Triunfo Participações e Investimentos S.A. firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da companhia. Dessa forma, desde janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser Triunfo Transbrasiliana.

Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia BR-163, que atravessa o estado do Mato Grosso (Sinop) e Pará (Miritituba), eixo principal para o transporte de grãos para o Arco Norte. Com início das operações em 2022 e 10 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2032. A empresa faz parte do Grupo Conasa Infraestrutura que também atua nos setores de saneamento básico e iluminação pública.

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

A Intervias consiste de 5 rodovias, que totalizam um total de 375 km, ligando municípios do interior de São Paulo. A região é forte no transporte de produtos agrícolas e industriais. O contrato de concessão tem vigência até 2039. A Intervias é hoje uma concessão já madura e representa o maior percentual de receita da Arteris atualmente.

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

O Grupo Ecorodovias é uma das principais concessionárias de rodovias do Brasil, atuando na gestão e operação de estradas e terminais de carga desde 1999. Entre os ativos mais importantes do grupo, estão as concessões de importantes rodovias, como a BR-101 e a BR-116, que desempenham um papel crucial na mobilidade e no escoamento de produtos no país.

Setor: Transporte e Rodovias (cont.)

CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO CAFÉ SPE S.A

A Concessionária é responsável pela administração e operação do lote rodoviário Varginha-Furnas, em Minas Gerais. O contrato de concessão, assinado em 12 de agosto de 2023, tem duração de 30 anos a partir de sua efetivação em 23 de outubro de 2023. A concessão abrange 432,8 km de rodovias, incluindo trechos das MG-167, BR-265, LMG-863, CMG-491, BR-146 e CMG-369 . A cobrança de pedágios teve início em julho de 2024, com seis praças de pedágio instaladas ao longo do trecho. A empresa foi constituída em 18 de julho de 2023, com capital social de R$ 120 milhões.

Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A

A Concessionária é responsável pela administração de 733 km das rodovias BR-116 (RJ/MG), BR-465 (RJ) e BR-493 (RJ), conectando o Rio de Janeiro a Minas Gerais. A concessão, assinada em 22 de agosto de 2022, tem vigência de 30 anos a partir de 22 de setembro de 2022, data em que também iniciou-se a cobrança de pedágio. O contrato prevê investimentos significativos em infraestrutura, incluindo a duplicação de 303 km de rodovias e a construção de 255 km de faixas adicionais. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou apoio financeiro de R$ 7,3 bilhões para essas obras, que beneficiarão 36 municípios nos dois estados.

DISCLAIMER

Nikos Gestão de Recursos Ltda. (“Nikos Gestão”) é uma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar o serviço de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório no 21.769, de 09 de fevereiro de 2024. As informações aqui contidas são de caráter informativo, bem como não se trata de qualquer tipo de análise ou aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com esses propósitos, nem entendidas como tais. A Nikos Gestão não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. Os investimentos em fundos estão sujeitos a riscos específicos de mercado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DOS FUNDOS ANTES DE INVESTIR.

Serviço de Atendimento ao Cotista (SAC): relacionamento@nikosgestao.com.br

Ouvidoria: ouvidoria@nikos.com.br

Telefone: 0800 774 2006